

Morte em um mundo de pecado

Sábado à tarde

Ano Bíblico: Zc 9-11

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado veio a morte, assim também a morte passou a toda a humanidade, porque todos pecaram”* (Rom 5:12).

LEITURAS DA SEMANA: Gn 2:16, 17; 3:1-7; Sl 115:17; Jo 5:28, 29; Rm 5:12; 2Co 5:21

Cristo foi o Agente Divino por meio de quem Deus trouxe o Universo e o mundo à existência (Jo 1:1-3, 10; Cl 1:16; Hb 1:2). Mas, quando Deus Pai conferiu honra especial a Cristo e anunciou que juntos criariam este mundo, “Lúcifer ficou com inveja e ciúme de Jesus Cristo” (Ellen G. White, *História da Redenção*, p. 10) e conspirou contra Ele.

Ao ser expulso do Céu, Satanás decidiu “destruir a felicidade de Adão e Eva” na Terra e assim causar “tristeza no Céu”. Ele imaginou que, “Se pudesse, de alguma forma, induzi-los à desobediência, Deus faria provisão pela qual pudessem ser perdoados, e então, ele e todos os anjos caídos teriam uma oportunidade de participar da misericórdia de Deus” (*História da Redenção*, p. 20). Plenamente ciente da estratégia de Satanás, Deus advertiu Adão e Eva para que não se expusessem à tentação (Gn 2:16, 17). Isso significa que, mesmo quando o mundo ainda era perfeito e irrepreensível, já havia restrições claras às quais os seres humanos deviam obedecer.

Nesta semana refletiremos sobre a queda de Adão e Eva, a respeito de como o pecado e a morte tomaram conta do nosso mundo e acerca de como Deus plantou uma semente de esperança para a humanidade ainda no Éden.

ESTUDO 2

01 a 07-10-2022

A ORIGEM DA MORTE

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: “Depois do pecado, o mundo se tornou um grande hospital onde cada pessoa é um paciente desenganado. Só Jesus traz esperança de cura e vida”. (Anônimo)

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: Romanos 5:12 = “Assim, como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por que todos pecaram.”

INTRODUÇÃO: Morte, intrusa no plano da criação

Temos que colocar em nosso coração o estudo desta semana e para isto temos que considerar 3 pontos importantes: Primeiro: Jesus recebeu de Deus a honra especial de ajuda-lo na criação do nosso mundo. Isso criou no coração de Lúcifer, o querubim maravilhoso o sentimento de ciúmes e o desejo de ser melhor que Jesus e maior que Deus. O segundo ponto é que o desfecho desse sentimento foi uma guerra cósmica e a expulsão de Lúcifer e todos os seus seguidores para a escuridão. O terceiro ponto a considerar é que por extensão, o diabo resolveu destruir a felicidade do primeiro casal, Adão e Eva levando-os à desobediência. Era seu plano que Deus ao perdoá-los, ele e seus anjos também reclamariam sobre si os mesmos benefícios desse perdão. O ato de Lúcifer, no entanto criou uma sequência de acontecimentos que trouxe a morte e a estratégia divina de salvar o ser humano da morte eterna foi através de Jesus Cristo pagando por eles o preço do pecado que era a morte redentora.

Ilustração: Anos atrás, No exército britânico na Índia, havia um menino de dez anos de idade que ficava dentro do quartel como um mascote do exército. Um dia roubaram um objeto valioso da tenda do comandante e como não acharam o culpado, o garoto chamado Quinzinho assumiu a culpa do ato e ofereceu-se para receber o castigo que cabia ao malfetor real. Um soldado foi encarregado de bater no menino com um chicote. Com o quarto açoite, o pequeno desmaiou, caindo ao chão, coberto de sangue. Os soldados levaram apressadamente o pequeno companheiro ao hospital, onde, por vários dias, ficou entre a vida e a morte. O culpado apressou-se a ir ver o pequeno ferido e diante de todos confessou que ele era o verdadeiro culpado e em seguida disse: - Ó Quinzinho, meu amiguinho, eu sinto muito, tê-lo feito sofrer em meu lugar! - Soluçou o soldado, comovido. Você poderá me perdoar tamanha covardia? - Não se aflija, Bill - disse o menino, calmamente. Eu queria poupar-lhe sofrimento e agora sua dívida está paga com o exército. Jesus um dia morreu por você na cruz e por todos nós. Ele ama muito você meu amigo. Você também vai amá-lo, não vai, Bill? O rapaz soluçava e aos prantos disse que amaria Jesus. Porém o castigo fora tão grande que o menino não resistiu, e cerrou mansamente os olhos e ali se acabaram para sempre os seus sofrimentos. Bill porém começou nova vida com Deus. Quinzinho deu a vida a fim de que aquele soldado, amigo seu, fosse perdoado e pudesse viver.

Quando Adão e Eva pecaram eles transgrediram a Lei de Deus e tornaram-se culpados devendo receber como pagamento a morte. Como consequência a humanidade toda tornou-se pecadora e condenada. Jesus se apresentou diante do Pai, como intercessor e aquele que receberia o castigo no lugar dos pecadores. Através do amor, Deus aceitou a substituição e a justiça e a misericórdia foram cumpridas em favor daqueles que estavam condenados e que agora teriam vida por causa do sacrifício de Jesus.

Vamos estudar nessa semana como a morte veio ao mundo e que esperança Deus providenciou para todos nós para que escapássemos da morte eterna. Vamos então ao estudo!

O mundo criado pelo Senhor era perfeito (Gn 1:31). A morte era desconhecida para Adão e Eva. Nesse contexto, Deus advertiu: “De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá” (Gn 2:16, 17).

1. Gênesis 2:16, 17 mostra a existência do livre-arbítrio no Éden? Caso não pudessem escolher livremente, por que Deus os teria advertido?

Gen. 2:16,17 = 16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, 17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Explicando= Deus usou como base o amor para advertir seus filhos e o amor genuíno é aquele que permite a livre escolha. Eles poderiam decidir amar a Deus ou não.

Algum tempo depois dessa advertência divina, Satanás assumiu a forma de uma serpente e também entrou no Éden. Eva viu a serpente comer alegremente o fruto proibido e não morrer. “Ele próprio havia comido do fruto proibido” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 30), e nada lhe aconteceu.

2. Leia Gênesis 3:1-4. Imagine-se no lugar de Eva. Por que essas palavras poderiam ter soado convincentes?

Gen. 3:1-4 = .1 Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

Explicando= Eva como todos nós, era visual e ao ver a serpente comer do fruto e não morrer, foi convencida a provar. Foi uma decisão fatal para toda a humanidade. Dificilmente algum de nós resistiria a tal proposta, como hoje não temos resistido ao pecado.

Da perspectiva da lógica humana, o argumento da serpente soou muito mais convincente do que a Palavra de Deus. Primeiro, não havia evidência no mundo natural, até aquele momento, da existência do pecado e da morte. Segundo, a serpente estava comendo o fruto proibido e o apreciava. Então, por que Eva deveria se conter para não fazer o mesmo? A ordem de Deus parecia ser restritiva demais e sem sentido.

Infelizmente, ao decidir entre as duas declarações conflitantes, Eva ignorou três princípios básicos: (1) a razão humana nem sempre é a maneira mais segura para se avaliar questões espirituais; (2) a Palavra de Deus pode parecer ilógica e sem sentido para nós, mas é sempre correta e confiável; e (3) há coisas que não são más nem erradas em si mesmas, mas Deus as escolheu como testes de obediência.

Devemos estar cientes de que a experiência de Eva não é caso único. Todos os dias precisamos decidir entre a Palavra de Deus (que pode ser impopular) e os apelos sedutores de nossa cultura. Nossa escolha terá consequências eternas.

De que modo o claro ensino da Bíblia entra em conflito com os caminhos do mundo?

ESTUDO DE DOMINGO – 02-10-2022

ADVERTÊNCIAS PESADAS

Nas advertências divinas a respeito da árvore do conhecimento do bem e do mal, Deus mostrou a mais pesada consequência da desobediência às suas palavras, que seria a morte. Só essa consequência deveria alertar o primeiro casal a se afastar definitivamente dessa ameaça. O problema é que aprendemos a minimizar os efeitos do pecado porque avaliamos sempre alguma vantagem na desobediência, porém as consequências sempre são trágicas. Para Adão e Eva serem iguais a Deus era uma grande vantagem. Ter o conhecimento ampliado parecia muito bom e sobre não morrer mesmo desobedecendo, completaria as vantagens.

Pergunta 1– Como Adão e Eva foram advertidos por Deus no Éden e como isso nos mostra que eles tinham livre-arbítrio para decidir obedecer ou não?

Gen. 2:16,17 = 16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, 17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Explicando= Deus usou como base o amor para advertir seus filhos e o amor genuíno é aquele que permite a livre escolha. Eles poderiam decidir amar a Deus ou não.

Comentário: Uma ilustração dizia assim: O amor não pressiona para ser exercido ou obedecido. Ele precisa ser livre para a decisão de amar. É como ter uma borboleta presa nas mãos e soltá-la em meio às flores. Se ela voltar, ela é sua, se não voltar, nunca foi sua. Deus deixou seus filhos criados ali no Éden livres para a escolha de obedecer ou não. Era a batalha do livre-arbítrio contra o amor do Pai por eles.

Pergunta 2– Se você ouvisse o que Eva ouviu da serpente, seria convencido(a) por ela a aceitar a proposta de comer do fruto?

Gen. 3:1-4 = .1 Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comemos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocáreis para que não morrais.

Explicando= Eva como todos nós, era visual e ao ver a serpente comer do fruto e não morrer, foi convencida a provar. Foi uma decisão fatal para toda a humanidade. Dificilmente algum de nós resistiria a tal proposta, como hoje não temos resistido ao pecado.

Comentário: O mais forte e convicto dos seres humanos tem uma tendência para o mal. Haja vista que no início do mundo, as pessoas tinham grande intelecto e experiência com Deus e mesmo assim se corromperam e foram destruídos pelo dilúvio, demonstrando que a inclinação para o mal é predominante na natureza humana. Os argumentos da serpente foram para Eva, mais convincentes do que a rigorosa ordem divina: “Não comereis para que não morrais”. Assim ela confiou mais na razão humana do que na ordem divina. Isso pode acontecer conosco hoje também quando precisamos decidir entre a Palavra de Deus e o que nossa razão contaminada pela cultura atual pode nos sugerir. Pense em quantas vezes racionalizamos os mandamentos de Deus em função do que temos aprendido com a sociedade a respeito de adoração a Deus, relacionamentos humanos e sentimentos e emoções. Deus diz de uma forma e nós fazemos de outro jeito, porque a sociedade aceita e está tudo bem, pensamos.

E.G.White escreveu: “Em toda a Bíblia não existe advertência mais terrível contra o brincar com o pecado do que as palavras do sábio, de que o pecador “com as cordas do seu pecado, será amarrado”. Prov. 5:22. – Cam.Cristo- pag.34

Ilustração: Na cidade de Los Angeles aconteceu um fato estarrecedor. Uma jovem que morava sozinha adotou como animal de estimação uma cobra a quem dedicava muito carinho. Era de uma espécie venenosa e ela não sabia. Um dia ao brincar com a serpente foi mordida e sentiu o poder do veneno afetando seu corpo em minutos. Foi encontrada morta pelos amigos três dias depois, dentro do apartamento. Brincou com algo perigoso e foi vítima de sua própria escolha. Muitos hoje tanto no mundo como na igreja, se descuidam de sua proteção contra o pecado e se candidatam à morte eterna mesmo com as advertências divinas.

3. Leia Gênesis 3:1-7. Quais critérios Eva usou para escolher entre a Palavra de Deus e a da serpente?

Gen. 3:1-7 = 1 Ora a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

Explicando= Eva ouviu a serpente e através dos seus sentidos e observação pessoal, decidiu que a serpente tinha razão no que estava dizendo. Ela provou do fruto e estava viva e mais sábia. Deus apenas falou e a serpente falou e provou de forma enganosa.

Gênesis 3 é um exemplo claro da psicologia da tentação. Deus havia advertido Adão e Eva de que, se comessem do fruto proibido, morreriam (Gn 2:16, 17). Assumindo a forma da serpente, Satanás usou várias estratégias retóricas para levar Eva a pecar.

Primeiro, ele generalizou a proibição específica de Deus ao perguntar: “É verdade que Deus disse: ‘Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim?’” (Gn 3:1). Eva contra-argumentou que a proibição se referia apenas àquela árvore específica, pois, se alguma vez comessem dela ou a tocassem, morreriam.

Então, Satanás contradisse a declaração de Deus, afirmando categoricamente: “É certo que vocês não morrerão!” (Gn 3:4).

Por fim, Satanás acusou Deus de suprimir deliberadamente de Eva e de Adão conhecimento essencial: “Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal” (Gn 3:5).

A curiosidade de Eva a levou ao terreno encantado de Satanás. Ali ela foi forçada a decidir se permaneceria fiel à ordem restritiva de Deus ou se cederia aos apelos sedutores de Satanás. Ao duvidar da palavra divina, usou seus próprios sentidos – o método empírico, o da observação pessoal – para decidir entre as duas declarações conflitantes.

Primeiro, ela viu que, do ponto de vista dietético, “a árvore era boa para se comer”. Segundo, do ponto de vista estético, viu que era “agradável aos olhos”. Terceiro, partindo de uma análise lógica, a árvore era “desejável para dar entendimento”. Portanto, de seu ponto de vista, ela tinha boas razões para dar atenção às palavras da serpente e comer da árvore proibida. Infelizmente, foi isso que ela fez.

Alguns argumentam que todas as formas de conhecimento são válidas, desde que retenhamos “o que é bom” (1Ts 5:21). Mas as experiências trágicas de Adão e Eva no Jardim do Éden demonstram que o conhecimento, em si, pode ser muito prejudicial. Há algumas coisas sobre as quais, definitivamente, é melhor não saber.

O que esse relato ensina sobre como é fácil racionalizar e justificar escolhas erradas?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -03-10-2022

EVA FOI ENGANADA

Ilustração: Dois homens da Flórida traçaram uma rota para conduziram a sua embarcação para o Golfo do México onde pretendiam pescar. Usando a bússola, dirigiram-se para 100 Km de distância da costa onde esperavam pescar. Pensando que tinham chegado ao local, logo se aperceberam que aquele lugar onde estavam, era tudo menos o lugar pretendido. Descobriram então que um deles tinha colocado uma lanterna que tinha um imã próximo da bússola, e que o magnetismo do imã da lanterna afetou a bússola, fazendo-os ir para um lugar totalmente errado. Do mesmo modo que o imã alterou a bússola, os nossos corações pecaminosos podem influenciar a nossa forma de pensar. Foi assim que a serpente enganou Eva. Ele a atraiu com o imã da curiosidade e das promessas maravilhosas e ela teve a rota de sua vida alterada e por isso acabou naufragando no pecado.

E.G.White escreveu: "Eva foi enganada pela serpente, e levada a crer que Deus não faria como dissera. Comeu do fruto, e, cuidando que sentia a sensação de uma nova e mais exaltada vida, levou do fruto para seu marido. A serpente havia dito que ela não morreria, e ela não sentiu nenhum efeito negativo ao comer do fruto". Cons.Saúde- pág.108

Pergunta 3- Entre acreditar no que Deus dissera e no que a serpente lhe disse, como Eva decidiu esse dilema?

Gen. 3:1-7 = 1 Ora a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

Explicando= Eva ouviu a serpente e através dos seus sentidos e observação pessoal, decidiu que a serpente tinha razão no que estava dizendo. Ela provou do fruto e estava viva e mais sábia. Deus apenas falou e a serpente falou e provou de forma enganosa.

Comentário: O diabo deve ter observado Adão e Eva muito tempo para atacá-los em separado diminuindo assim a força dos dois. Argumentou com Eva usando de forma distorcida as palavras do Criador e generalizando a proibição dizendo: "É verdade que vocês não podem comer de nenhuma fruta desse jardim?". Eva contra argumentou e o diálogo foi estabelecido sem nenhuma restrição. Depois disso, o diabo acusou Deus de não revelar informações privilegiadas que poderiam melhorar muito a vida deles na terra. A serpente disse: "Deus sabe que, no dia em comerem do fruto, vossos olhos se abrirão e como vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal". (Gen. 3:5). Devemos cuidar com certos tipos de conhecimento que aparentemente são boas, mas que no final podem acabar com a fé.

Ilustração: Um casal de jovens de nossa igreja, atendeu ao convite de uma amiga de que se visitassem um centro espírita poderiam receber um passe da dirigente espiritual e os caminhos seriam abertos tanto de forma financeira como espiritual. Ela disse: "Eu sou sensível e estou sentindo em vocês uma energia muito negativa. Podem ser espíritos do mal querendo atrasar vossa vida e acabar com o casamento de vocês". O casal iludido por essa aparente vantagem de proteção espiritual, foram ao centro uma vez e depois voltaram e mais uma vez até que abandonaram a igreja e se tornaram adeptos dessa prática espiritual. Quando eles quiseram voltar para a igreja, foram possuídos por demônios ferozes que não queriam deixá-los ir embora. A igreja deles lutou mais de 40 dias para a libertação total com jejum e oração.

E.G.White escreveu: "A obra de Satanás hoje em dia é a de um enganador e acusador. Muitos estão sendo enganados por ele, passando de olhos vendados para veredas abertas por Satanás"- Med. Mat. 1980, pag.26

Pergunta 4– De que formas a mentira da serpente de que Adão e Eva não morreriam se tornou comum em nossos dias?

Gen. 3:4 = 4 Então a serpente disse à mulher: *Certamente não morreréis.*

Explicando= O que a serpente disse já foi divulgado através de ensinamentos espiritualistas, de imagens, filmes onde a morte é contornada pela força do amor, livros, músicas sentimentais minimizando a morte e ensinamentos religiosos falando de vida após a morte.

Uma das manifestações dessa mentira é vista na crença da imortalidade da alma, que foi a base de muitas religiões e filosofias antigas. No Egito antigo, motivou as práticas de mumificação e a arquitetura funerária, como se vê, por exemplo, nas pirâmides.

Essa teoria também se tornou um dos principais pilares da filosofia grega. Por exemplo, em A República de Platão, Sócrates pergunta a Glauco: “Ainda não percebeste que nossa alma é imortal e que nunca pode perecer?” Em Fédon, de Platão, Sócrates argumentou em tom semelhante, dizendo que “a alma é imortal e imperecível, e nossas almas realmente existirão no Hades”. Esses conceitos filosóficos moldaram grande parte da cultura ocidental e até mesmo o cristianismo pós-apostólico; contudo, se originaram muito antes, já no Jardim do Éden, com o próprio Satanás.

No cerne da tentação, Satanás assegurou a Eva: “É certo que vocês não morrerão!” (Gn 3:4), colocando sua palavra acima da Palavra de Deus.

5. Como os seguintes versos podem ser usados para combater a mentira da imortalidade da alma? Sl 115:17; Jo 5:28, 29; Sl 146:4; Mt 10:28; 1Co 15:51-58

Sal. 115:17 = . 17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio.

João 5:28,29 = . 28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. **29** E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

Sal. 146:4 = Sai-lhe o espírito, volta para a terra; e nesse dia perecem os seus pensamentos.

Mat. 10:28 = . 28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeai antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

1 Cor. 15:51-54 = . 51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; **52** Num momento, num abrir e fechar de olhos, a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. **54** então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

Explicando= Esses textos ensinam o real estado dos mortos: sem consciência, sem nenhuma ação neste mundo. Estão aguardando a Segunda vinda de Cristo para a ressurreição ou para a vida eterna ou para a perdição eterna.

A teoria satânica da imortalidade natural da alma tem persistido, mesmo em nosso mundo moderno. Livros, filmes e programas de TV continuam a promover a ideia de que, quando morremos, simplesmente passamos para outro estado de consciência. Quão lamentável é que esse erro também seja proclamado em muitos púlpitos cristãos! Até a ciência se envolveu. Há uma fundação nos Estados Unidos que tenta criar uma tecnologia que nos permitirá entrar em contato com os mortos, os quais, creem os cientistas, ainda estão vivos, existindo como PPMs (“pessoas pós-materiais”). Tendo em vista a prevalência desse erro, não é de se surpreender que esse engano irá desempenhar um papel crucial nos eventos finais da história humana.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -04-10-2022

CONTRADIZENDO DEUS

Quando se trata de se opor a Deus, Lúcifer está sempre no topo da lista. Inclusive quando Jó foi citado por Deus como exemplo de fidelidade, o diabo fez questão de contradizer o altíssimo argumentando que Jó era interesseiro e não fiel. No deserto da tentação, o diabo tentou contradizer a Palavra de Deus oferecendo a Jesus, saídas alternativas para burlar a vontade divina. No céu ele iniciou essa contradição, querendo ser semelhante ao altíssimo em poder, para mostrar o quanto discordava do governo divino. Foi no Éden que ele foi mais ousado e confrontou as ordens divinas para que o primeiro casal concordasse com sua ideia de que não morreriam. Pura mentira, pois os resultados foram catastróficos para toda a humanidade.

Ilustração: Guam (uma pequena ilha no Pacífico) está cheia de cobras. Há alguns anos, alguns moradores dali foram até a Micronésia, uma ilha próxima e trouxeram algumas cobras como animais de estimação. Eles foram avisados de que essas cobras eram os piores predadores de pequenos animais e principalmente pássaros nativos da ilha. As pessoas não se importaram com essas advertências e trouxeram assim mesmo os répteis e elas se multiplicaram aos milhares devido ao clima da ilha de Guam. Conhecidas pelo seu apetite voraz, as cobras já aniquilaram 9 das 11 espécies nativas de pássaros e outros animais de pequeno porte. Tal como estas cobras mortais são um perigo para Guam, assim as insinuações da serpente para Adão e Eva no Éden se tornaram um perigo para todos nós, principalmente porque ao contradizer a ordem divina, trouxe a morte, que veio como um inimigo incontrolável que só pode ser vencido por Cristo na sua ressurreição.

Pergunta 4– De que formas a mentira da serpente de que Adão e Eva não morreriam se tornou comum em nossos dias?

Gen. 3:4 = 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis.

Explicando= O que a serpente disse já foi divulgado através de ensinamentos espiritualistas, de imagens, filmes onde a morte é contornada pela força do amor, livros, músicas sentimentais minimizando a morte e ensinamentos religiosos falando de vida após a morte.

Comentário: A cultura religiosa de muitos povos trouxe para nós a crença da imortalidade da alma tais como os gregos na figura de Sócrates, Platão, Aristóteles que ensinavam que a alma do ser humano é imortal. Os egípcios também tinham essa crença pois preparavam os corpos de seus reis para uma vida após a morte num paraíso onde os deuses habitavam.

Muito antes deles o diabo, desde o Éden implantou a ideia de que “não morreréis”, desafiando o “Assim diz o Senhor: A alma que pecar essa morrerá”. (Ezeq. 18:20). Dessa forma a serpente convenceu Eva a aceitar essa proposta interessante, mas que no final era uma grande mentira para envolver Adão e Eva e levá-los a duvidar da afirmação divina sobre a morte.

Pergunta 5– Como a Bíblia nos textos a seguir mostram que a imortalidade da alma é um grande engano que vai contra o que Deus disse sobre a morte?

Sal. 115:17 = . 17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio.

João 5:28,29 = . 28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. **29** E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

Sal. 146:4 = Sai-lhe o espírito, volta para a terra; e nesse dia perecem os seus pensamentos.

Mat. 10:28 = . 28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeai antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

1 Cor. 15:51-54 = . 51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; **52** Num momento, num abrir e fechar de olhos, a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. **54** então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

Explicando= Esses textos ensinam o real estado dos mortos: sem consciência, sem nenhuma ação neste mundo. Estão aguardando a Segunda vinda de Cristo para a ressurreição ou para a vida eterna ou para a perdição eterna.

Comentário: A Bíblia é contra a imortalidade da alma, mas esse engano irá prevalecer nos meios religiosos e na sociedade nos eventos finais e poderá trazer conflito para todos nós.

6. Com base em Gênesis 3:7-19 e Romanos 5:12, quais foram as principais consequências do pecado?

Gen. 3:7-19 = 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. 8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. 11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? 12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. 13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi. 14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. 16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, 17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. 18 Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. 19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

Rom. 5:12 = 12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

Explicando= As consequências maiores foram: Tiveram medo e vergonha de Deus, se esconderam de sua Santa presença, se acusaram, receberam cansaço e dor e morte para todos os seres vivos além de degeneração de toda a natureza.

Cativada pelo discurso persuasivo da serpente. Eva não previu as consequências de longo alcance do caminho que havia escolhido seguir. Comer do fruto proibido não era tão significativo quanto o que representava. Com esse ato de desobediência, Eva quebrou sua lealdade a Deus e assumiu uma nova lealdade, a Satanás.

Gênesis 3 descreve a queda de Adão e Eva e algumas de suas consequências mais trágicas. De uma perspectiva teológica, ambos foram acometidos de teofobia (medo de Deus) e se esconderam do Senhor (Gn 3:8). A partir de uma avaliação psicossocial, sentiram vergonha de si mesmos e começaram a se acusar mutuamente (Gn 3:7, 9-13). Do ponto de vista físico, suavam, sentiam dor e, por fim, morreriam (Gn 3:16-19). E de uma perspectiva ecológica, o mundo natural havia se deteriorado (Gn 3:17, 18).

O Jardim do Éden não mais era o lugar bonito e agradável que costumava ser. “Ao testemunharem, no murchar da flor e no cair da folha, os primeiros sinais da decadência, Adão e sua companheira choraram mais profundamente do que as pessoas costumam chorar pelos seus mortos. A morte das débeis e delicadas flores era realmente um motivo para tristeza, mas quando as belas árvores perderam suas folhas, essa cena lembrou-lhes o fato cruel de que a morte é o destino de todo ser vivente” (E.G White, *Patr e Profetas*, p. 37, 38). Adão e Eva não morreram de imediato, no sentido de terem deixado de viver, mas naquele mesmo dia receberam sua sentença de morte. O Senhor disse a Adão: “No suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, pois dela você foi formado; porque você é pó, e ao pó voltará” (Gn 3:19). A queda trouxe consequências trágicas para a humanidade, como a morte (Rm 5:12). O fato doloroso é que temos sofrido as consequências do que aconteceu no Éden. No entanto, podemos ser gratos porque, por meio de Jesus e de Sua cruz, temos esperança de vida eterna sabendo que o pecado jamais se levantará novamente.

Que lições aprendemos com a experiência de Eva sobre as consequências do pecado?

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA – 05-10-2022

OS RESULTADOS RUINS

Como foi que Adão e Eva perderam o foco da presença divina em suas vidas? Como puderam na perfeição que possuíam de físico, intelecto e comunhão com Deus não conseguirem enxergar as consequências de atos contrários às ordens divinas? O livre-arbítrio nos torna assim tão ousados para consumir pensamentos e atos que nos fazem perder a presença divina? Na verdade nossas escolhas são soberanas se a vontade não estiver totalmente submissa à Deus. Um descuido em nossa devoção e ficaremos longe da presença divina e seremos conduzidos para os atalhos do pecado e colheremos as consequências disso.

Ilustração : Há alguns anos, um pastor e sua família em viagem na costa ocidental dos Estados Unidos percebeu que o carro começara a falhar horrivelmente. Com muita dificuldade e depois de enfrentar tanta coisa no meio da estrada eles conseguiram um guincho que os levou até uma oficina num posto de gasolina e esperaram que o mecânico examinasse o veículo. O motor foi examinado de todas as formas e o carro não pegava de jeito nenhum. Depois de muitas tentativas, o mecânico se deitou embaixo do carro para verificar uma mangueira cuja função era conduzir a gasolina do tanque até o motor. De repente ele deu uma boa gargalhada e disse para o pastor: "Pastor creio que descobri o defeito deste carro: Ele não tem gasolina". Todos deram uma boa gargalhada e o pastor concordou que gastara todo o combustível do carro sem perceber e passaram por tantas dificuldades por causa desse descuido. Ele depois escreveu um artigo sobre isto mostrando que Adão e Eva, perderam a presença de Deus sem perceber, por descuido e por isso tiveram tantas consequências terríveis em suas vidas e na vida do planeta que lhes fora dado.

Pergunta 6– Como a Bíblia relata quais foram as consequências maiores do pecado?

Gen. 3:7-19 = 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. 8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. 11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? 12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. 13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi. 14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. 16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, 17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. 18 Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. 19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

Rom. 5:12 = 12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.

Explicando= As consequências maiores foram: Tiveram medo e vergonha de Deus, se esconderam de sua Santa presença, se acusaram, receberam cansaço e dor e morte para todos os seres vivos além de degeneração de toda a natureza.

Comentário: Deus é a própria vida e ficar longe dEle conduz à morte. Adão e Eva não morreram de imediato, mas receberam a sentença de morte sobre a vida, pois foram expulsos da presença divina e Deus já não conversava com eles como fazia no Jardim do Éden.

E.G.White escreveu: "Tudo em Adão foi perdido pela transgressão. O homem se separou de Deus a tão grande distância pela transgressão que não podia humilhar-se diante de Deus em nenhum grau proporcional à magnitude do seu pecado. Só o Filho de Deus poderia oferecer pelo homem uma expiação aceitável". – No deserto tentação- pag.19

Quinta-feira, 06 de outubro A primeira promessa do evangelho

7. Que esperança há para a humanidade? Gn 3:15, 21

Gen. 3:15,21 = 15 *E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. 21 E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.*

Explicando= Deus amaldiçoou a serpente (diabo) e prometeu um descendente da mulher para esmagar a cabeça da serpente. As túnicas de peles representavam a justiça de Cristo sobre o ser humano pecador. Só Jesus justifica um pecador diante de Deus.

Gênesis 3 descreve a terrível tragédia que afetou o mundo. Tudo mudou, e Adão e Eva puderam ver a diferença entre o que o mundo costumava ser e o que havia se tornado.

Mas, em meio à frustração e ao desespero, Deus proporcionou segurança para o presente e esperança para o futuro. Primeiro, amaldiçoou a serpente ao declarar: “Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o Descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar (Gn 3:15).

A palavra “inimigo” (Heb. *'eybah*) sugere não apenas uma controvérsia cósmica de longa duração entre o bem e o mal, mas também uma aversão pessoal ao pecado, implantada pela graça de Deus na mente humana. Por natureza, somos transgressores (Ef 2:1, 5) e “escravos do pecado” (Rm 6:20). No entanto, a graça que Cristo implanta na vida cria inimizade contra Satanás. É essa “inimizade”, uma dádiva do Éden, que nos permite aceitar Sua graça salvadora. Sem a graça que converte e o poder que renova, seríamos cativos de Satanás, sempre cumprindo suas ordens.

Deus usou um sacrifício para ilustrar a promessa messiânica (Gn 3:21). “Quando Adão, de acordo com as especiais determinações de Deus, fez uma oferta pelo pecado, foi para ele a mais dolorosa cerimônia. Sua mão devia se levantar para tirar a vida, que somente Deus podia dar, e fazer uma oferta pelo pecado. Pela primeira vez teria que testemunhar a morte. Ao olhar para a vítima ensanguentada, contorcendo-se na agonia da morte, ele devia contemplar pela fé o Filho de Deus, a quem a vítima prefigurava, e que devia morrer em sacrifício pelo ser humano” (Ellen G. White, *História da Redenção*, p. 36).

8. Leia 2 Coríntios 5:21 e Hebreus 9:28. O que esses textos ensinam sobre o que foi revelado pela primeira vez no Éden?

II Cor. 5:21 = 21 *Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.*

Hebr. 9:28 = 28 *Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.*

Explicando= No Éden Deus revelou o evangelho (boas novas da salvação, Jesus tomando o lugar do pecador) e mostrou que a fé em Jesus justifica (torna justo) o pecador diante de Deus.

Sabendo que morreriam (Gn 3:19, 22-24), Adão e Eva deixaram o Jardim do Éden, mas não saíram nus nem com suas vestes de folhas de figueira. Deus “fez roupas de peles” para eles, e os vestiu (Gn 3:7, 21), um símbolo de Sua veste de justiça (Zc 3:1-5; Lc 15:22). Desde o Éden, o evangelho havia sido revelado à humanidade.

ESTUDO DE QUINTA-FEIRA – 06-10-2022

O INÍCIO DO EVANGELHO

O evangelho foi anunciado primeiramente no Éden como a solução divina para a tragédia do pecado e a perdição que degradou o mundo todo. Só Jesus poderia ser a salvação de todos. Ilustração: Esperança no evangelho. Na linda ilha francesa de Guadalupe estava sendo realizada uma reunião evangélica ao ar livre. Um jovem, bastante alcoolizado, deteve-se para ouvir a mensagem. Esse jovem era Henrique tivera boa educação, e chegara a ter perspectivas brilhantes de uma carreira futura. Mas a bebida forte e as más companhias o arrastaram para a sarjeta do pecado e da derrota. Agora, ao ouvir a pregação, o evangelho de Deus penetrou-lhe o cérebro entenebrecido, levando-o à convicção de que aquela vida inútil devia ser transformada. Jesus Cristo estendeu muito sua mão para salvar Henrique de seus pecados. Hoje ele é não só um fino cavalheiro cristão, mas também um pregador voluntário de sucesso. Um testemunho vivo do poder do evangelho que leva pessoas a Jesus.

Pergunta 7– Como Deus providenciou esperança para Adão e toda a humanidade?

Gen. 3:15,21 = 15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. 21 E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

Explicando= Deus amaldiçoou a serpente (diabo) e prometeu um descendente da mulher para esmagar a cabeça da serpente. As túnicas de peles representavam a justiça de Cristo sobre o ser humano pecador. Só Jesus justifica um pecador diante de Deus.

Comentário: Não havia saída humana para o drama do pecado, para a tragédia que se abateu sobre o mundo por causa do pecado. Em meio a esse desespero, Deus mostrou para Adão e Eva segurança espiritual para o presente e esperança para o futuro. O salvador foi prometido como solução principal para o desastre desencadeado por nossos primeiros pais.

E.G.White: “Por meio do plano da redenção, Deus providenciou meios para subjugar todo traço pecaminoso, e resistir a toda tentação, por mais forte que seja”. Mens. Esc., vol. 1, pág. 82

Pergunta 8– Que revelação o apóstolo Paulo fez a respeito do que foi providenciado no Éden para a salvação?

II Cor. 5:21 = 21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Hebr. 9:28 = 28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

Explicando= No Éden Deus revelou o evangelho (boas novas da salvação, Jesus tomando o lugar do pecador) e mostrou que a fé em Jesus justifica (torna justo) o pecador diante de Deus.

Comentário: Adão e Eva saíram do Jardim do Éden cobertos com uma túnica feita de peles pelo próprio Deus. Isso representava Jesus como salvador e aquele que cobre a vida de pecados de uma pessoa pela fé no sacrifício de Cristo na cruz. O pecado nos torna nus e envergonhados diante do Santo Pai e nossas roupas (obras humanas) não servem para tirar a vergonha espiritual e por isso Deus nos veste com as roupas da justiça de Cristo. Aleluia!

E.G.White escreveu: “Devemos desempenhar nossa parte, aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal. Por nós mesmos nada podemos fazer; mas, por meio da graça de Seu Espírito Santo, o evangelho comunica vida e luz, e a alma fica repleta de intenso e sincero anseio de Deus e de santidade. Então é que Cristo nos aceita e conduz ao trono da graça e nos cobre com Sua justiça; pois o Senhor Deus do Céu nos ama.”. Med. Mat. 1999, pag.94.

Ilustração: Numa pequena aldeia, no Norte do México. Um bando de homens começou a roubar prata de uma mina famosa nas proximidades. Logo o bando tornou-se tão forte e temido que controlava toda a região ao redor. Pondo em risco a própria vida, um pregador começou a pregar o evangelho na aldeia. Os elementos da quadrilha planejaram acabar com as reuniões. Ficaram, porém, encantados ao ouvirem o evangelho, e um dos chefes aceitou Cristo como seu Salvador. Finalmente, todo o grupo tornou-se cristão e começou a servir ao Senhor e um deles se tornou missionário. O amor divino os alcançou e foram salvos.

Textos de Ellen G. White: *Patriarcas e Profetas*, p. 28-38 (“A queda da humanidade”) e p. 39-46 (“O plano da redenção”); Educação, p. 15-18 (“O conhecimento do bem e do mal”).

Estudos sobre as experiências de quase morte (EQMs) sugerem que pessoas “morrem”, pois o coração para de bater; porém, elas voltam à vida, com histórias sobre flutuar em outro reino, ver um ser de luz e encontrar parentes mortos. Muitos, mesmo cristãos, que não entendem a verdade sobre a morte, acreditam que essas histórias provem a imortalidade da alma. Porém (e este deveria ser o alerta mais claro de que algo está errado), muitos que têm essas experiências afirmam que os seres que conheceram durante as EQMs lhes disseram palavras de conforto, mas não disseram nada sobre a salvação em Cristo, nem sobre o pecado e o julgamento. Nessas experiências, os cristãos não deveriam ter recebido ensinamentos cristãos? No entanto, o que ouvem soa como dogma da Nova Era, o que explicaria por que eles saem menos inclinados ao cristianismo do que antes de “morrer”. Por que muitos que creem que suas EQMs foram uma prévia do Céu jamais receberam qualquer teologia cristã enquanto estiveram lá, em contraste com o sentimentalismo da Nova Era? Porque foram enganados pelo mesmo que enganou Eva no Éden, e com a mesma mentira (veja a lição 11).

Perguntas para consideração

A experiência de Adão e Eva demonstra que o perdão de Deus não reverte necessariamente todas as consequências do pecado? Essa verdade é importante?

A árvore do conhecimento do bem e do mal foi o “terreno encantado” do inimigo para Adão e Eva. Quais são os “terrenos encantados” aos quais somos atraídos?

Satanás tenta levar o povo de Deus a crer que “as reivindicações de Cristo são menos estritas do que uma vez creram e que pela conformação com o mundo exercerão maior influência sobre os mundanos” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 474). Como evitar cair nessa armadilha?

Respostas e atividades da semana:

1. Deus deu ao ser humano o livre-arbítrio para que pudesse escolher amá-Lo ou não. Não há amor genuíno sem livre escolha. **2.** Eva jamais havia presenciado a morte. Viu que a serpente comia do fruto e nada lhe acontecia. **3.** Seus próprios sentidos e a observação pessoal. **4.** Filmes, desenhos, novelas, músicas, literatura, religiões, etc. **5.** Mostrando que eles ensinam o real estado dos mortos: os mortos não louvam ao Senhor; o Espírito volta ao pó para aguardar no túmulo a ressurreição e não estão cientes de nada. **6.** Medo de Deus; fuga; vergonha; acusações mútuas; suor e cansaço; dor; morte sobre a humanidade, os animais e os seres vivos; de terioração do mundo natural. **7.** O Messias prometido viria para pagar o preço pelo pecado. **8.** O evangelho, a justificação por meio de Cristo e a salvação.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

07-10-2022

Resumo: Vamos encerrar o estudo da semana considerando que a presença da morte no mundo condenado pelo pecado, necessitava de uma solução e o Criador apresentou Jesus que se prontificara antecipadamente para salvar o homem da condenação do pecado, trazendo a esperança de vida eterna, pois venceria a morte através do seu sacrifício.

E.G.White escreveu: “Ninguém senão Cristo podia redimir o homem da maldição da lei. Ele propôs tomar sobre Si a culpa e a vergonha do pecado. Cristo propôs descer às profundezas da degradação e miséria humanas, e restaurar o pecador arrependido e crente à harmonia com Deus. Cristo, o Cordeiro morto desde a fundação do mundo, ofereceu-Se como sacrifício e substituto dos caídos filhos de Adão”. Med. Mat. 1965, pag. 18.

Ilustração: Um chinês, homem de cultura, ia passando no momento em que um missionário estava pregando o evangelho. Ouvia falar de Cristo e disse: “Se existe um tal Salvador eu quero aceitá-lo agora para que me salve dos meus pecados”. E ali mesmo aceitou Jesus como seu Salvador e voltou outras vezes, para receber mais explicações a respeito das Escrituras Sagradas. Não levou muito tempo e, como fruto de seu trabalho, tínhamos mais cinquenta cristãos na cidade. Ele falava de Jesus como a grande solução para a vida de todos. A oferta de vida apresentada por Jesus na cruz, trouxe-nos esperança de vida eterna.

Estudamos essa semana que foi o livre-arbítrio que levou o ser humano a escolher acreditar mais na serpente do que em Deus. Tanto o pecado como a morte eram desconhecidos do primeiro casal e sem esse parâmetro eles pensaram estar obtendo algo vantajoso, mas foi a mais trágica das escolhas já feitas por seres racionais.

Eva foi enganada pela serpente que usou a psicologia da tentação utilizando várias estratégias de pergunta e resposta, até obter a confiança da mulher e convencê-la que comer do fruto não era em si uma desobediência, mas um salto para o conhecimento e isso o próprio Deus um dia haveria de dar-lhes esse conhecimento. Antecipar algo bom, pareceu justo aos olhos de Eva e ver a serpente falar e comer do fruto sem mostrar nenhuma reação desastrosa convencer Eva a comer também e a levar para o seu esposo Adão. Foi um engano e tanto.

A serpente inclusive desafiou as palavras divinas dizendo: “Você não morrerão, eu garanto”. E até criou com isso a simpática, mas desastrosa teoria da imortalidade da alma que infestou nosso mundo através de ensinamentos religiosos sobre isto, filmes espíritas mostrando vida após a morte, manifestações satânicas de aparição de pessoas mortas e tantas outras mentiras.

Em todas essas falácias do inimigo estava o seu propósito maior que era levar nossos primeiros pais à desobediência para que eles fossem destruídos por Deus ou até contemplados com algum recurso de perdão, pelo qual a serpente (diabo) e seus anjos pudessem reclamar para eles retornarem ao céu. Deus, porém, já tinha preparado o “Plano da Redenção” através da morte de Jesus, pagando com seu sangue o preço da transgressão. Para a salvação era preciso aceitar Jesus como salvador. Lúcifer não contava com esse plano e é claro que ele não aceitaria Jesus como seu salvador. Por isso se revoltou mais ainda e manteve seu espírito de rebelião até que um dia seja aniquilado de uma vez por todas com seus anjos.

Louvemos, pois, a Deus por sua providência de salvação e glorifiquemos o seu Santo nome!

FELIZ SÁBADO

O Senhor prova o justo; porém ao ímpio e
SAL. 11: 5 ao que ama a violência odeia a sua alma.

POR DO SOL DE 07/ OUTUBRO - ESTUDO 2 - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 17:52	P.VELHO: 18:07	BELEM : 18:04	FORTALEZA:17:25	RECIFE :17:10
SALVADOR:17:28	VITORIA: 17:40	CUIABA : 17:43	BRASILIA : 18:05	C.GRDE:17:36
B.HORIZ : 17:51	R.JANEIR:17:53	S.PAULO : 18:07	CURITIBA : 18:18	P.ALEGRE:18:29

DICAS DE SAÚDE

TRATAMENTO DE INFECÇÃO URINÁRIA

Os remédios caseiros para infecção urinária como o chá de dente de leão ou a infusão de salsinha, por exemplo, possuem ação antibacteriana, diurética e anti-inflamatória, ajudando a eliminar as bactérias das vias urinárias, aliviar os sintomas como dor ou queimação ao urinar e acelerar a recuperação. A infecção urinária geralmente é causada por alterações no equilíbrio da microbiota da região genital, por segurar a urina por muito tempo ou beber pouca água durante o dia, levando a uma inflamação da uretra, bexiga ou rins, causando os sintomas de dor, vontade frequente de urinar ou sensação de peso na bexiga, por exemplo.

Embora não sirvam para substituir o tratamento médico, os remédios caseiros são uma boa opção para ajudar a aliviar a dor e o desconforto causado pela infecção urinária, podendo ser usados para complementar o tratamento indicado pelo médico. Esses remédios caseiros são preparados com ingredientes naturais encontrados em farmácias ou lojas de produtos naturais.

1. Chá de cavalinha - O chá de cavalinha possui forte ação diurética por ter na sua composição flavonóides, como quercetina e apigenina, e compostos fenólicos, como os ácidos cafeico e cinâmico, que agem aumentando a eliminação da urina, o que ajuda a eliminar as bactérias do trato urinário, combatendo a infecção urinária.

Ingredientes - 1 colher (de sopa) do talo seco da cavalinha; 1 xícara de água fervente.

Modo de preparo - Adicionar o talo seco da cavalinha na xícara de água fervente e deixar repousar por cerca de 5 a 10 minutos. Coar e beber até 2 xícaras por dia, de preferência após as principais refeições do dia.

O **chá de cavalinha** não deve ser utilizado por mais de 1 semana seguida, para evitar desidratação e eliminação de alguns minerais essenciais para o corpo, e causar efeitos colaterais como diarreia, dor de cabeça forte, perda de peso, pancreatite, alteração da frequência cardíaca e fraqueza muscular.

Este chá não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação ou por pessoas com insuficiência cardíaca, pressão baixa e doenças renais, por exemplo, devido à sua capacidade de diminuir a pressão arterial e de possuir forte efeito diurético.

2. Chá alho e gengibre - O chá de alho e gengibre tem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias devido à alicina, presente no alho, e compostos fenólicos como o gingerol, chogaol e zingerona, do gengibre, que ajudam a combater os sintomas da infecção urinária como dor ou queimação ao urinar. Além disso, esse chá ajuda a fortalecer o sistema imunológico e diminuir a duração da infecção urinária.

Ingredientes - 3 dentes de alho descascados e cortados ao meio; 1 cm de raiz de gengibre ou ½ colher de chá de gengibre em pó; 3 xícaras de água; Mel para adoçar (opcional).

Modo de preparo - Ferver a água com o alho. Retirar do fogo e acrescentar o gengibre e o mel. Coar e servir a seguir. O gengibre não deve ser consumido por pessoas que usam anticoagulantes, e por isso deve ser retirado do chá nesses casos.

3. Chá de dente de leão - O chá de dente de leão é rico em substâncias como nitrilos, ácido fenilacético e desidrovomifoliol, com ação diurética e antibacteriana, que ajudam a aumentar a eliminação da urina e diminuem a quantidade de bactérias nas vias urinárias, ajudando a combater a infecção urinária.

Ingredientes - 1 colher (de sopa) de raiz de dente de leão; 1 xícara de água fervente.

Modo de preparo - Adicionar a raiz de dente de leão na xícara com água fervente e deixar repousar durante 10 minutos. Coar, deixar amornar e beber até 3 vezes ao dia. Este chá não deve ser usado por mulheres grávidas ou em amamentação.

Fonte: <https://www.tuasaude.com/remedio-caseiro-para-infeccao-urinaria>

HISTÓRIAS DO CONTADOR DE HISTÓRIAS

O REI E O LOBO

Certo rei decidiu domesticar um lobo e transformá-lo em um cão dócil. Seu desejo baseava-se na ignorância e na ânsia de que os outros aprovassem e admirassem sua atitude, o que é causa freqüente de muitos problemas neste mundo. Pensando assim, fez com que tirassem de uma loba um dos seus filhotes recém-nascidos, e que fosse criado entre cães domésticos. Quando o filhote de lobo cresceu, foi levado diante do rei e durante vários dias se comportou exatamente como um cão. As pessoas que viam esse fato assombroso ficavam maravilhadas e pensavam que o rei era extraordinário.

Agindo de acordo com essa crença, fizeram do rei seu conselheiro em todas as coisas e lhe atribuíam grandes poderes. O próprio rei acreditou que o que acontecera era quase um milagre. Um dia, quando estava caçando, o rei ouviu uma matilha de lobos que se aproximava. Quando os animais chegaram perto, o lobo doméstico deu um salto, mostrou as presas e correu para o encontro da matilha de lobos. Em poucos segundos desapareceu, de volta aos seus companheiros naturais seguindo sua natureza selvagem. Isso nos mostra que nada pode mudar a natureza dos animais mesmo usando a educação ou treinamento. Assim também é o ser humano. Sua real natureza fica oculta no íntimo e só o poder do Espírito Santo é capaz de transformá-lo de criatura em um filho de Deus cumprindo a palavra que diz assim: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome" – (João 1:12). A transformação vem de Deus e de dentro para fora pelo poder do alto.

SOBRE A CORAGEM DE EXPERIMENTAR

Um rei submeteu sua corte à prova para preencher um cargo importante. Um grande número de homens poderosos e sábios reuniu-se ao redor do monarca. "Ó vós, sábios", disse o rei, "eu tenho um problema e quero ver qual de vós tem condições de resolvê-lo." Ele conduziu os homens a uma porta enorme, maior do que qualquer outra por eles já vista.

O rei esclareceu: "Aqui vedes a maior e mais pesada porta de meu reino. Quem dentre vós pode abri-la?". Alguns dos cortesãos simplesmente balançaram a cabeça. Outros, contados entre os sábios, olharam a porta mais de perto, mas reconheceram não ter capacidade de fazê-lo. Tendo escutado o parecer dos sábios, o restante da corte concordou que o problema era difícil demais para ser resolvido. Somente um único vizir aproximou-se da porta. Ele examinou-a com os olhos e os dedos, tentou movê-la de muitas maneiras e, finalmente, puxou-a com força. E a porta abriu-se. Ela tinha estado apenas encostada, não completamente fechada, e as únicas coisas necessárias para abri-la eram a disposição de reconhecer tal fato e a coragem de agir com audácia. O rei disse: "Tu receberás a posição na corte, pois não confias apenas naquilo que vês ou ouves; tu colocas em ação tuas próprias faculdades e arriscas experimentar."

FORMIGAS AFRICANAS SÃO TERRIVEIS

As formigas africanas são um exemplo de criaturas agressivas em nosso mundo. Elas destroem tudo que podem, quando passam aos milhares. Uma vez um casal de missionários que viviam no hospital da missão de malamulo não perceberam que as formigas estavam atacando um grande viveiro cheio de galinhas e aves silvestres. Pela manhã o pastor foi colocar sementes no viveiro e ficou espantado. Só havia uma só ave viva em péssimo estado, das 30 que ali estavam. Se essas formigas fossem encontradas na nova terra, elas à semelhança de certas pessoas, teriam que ter a natureza mudada, porque ali nada ferirá ou destruirá.

**Se as palavras
tem poder,
imagina a
Oração!**

**Eu vou andar pela fé,
mesmo quando não
puder ver.**